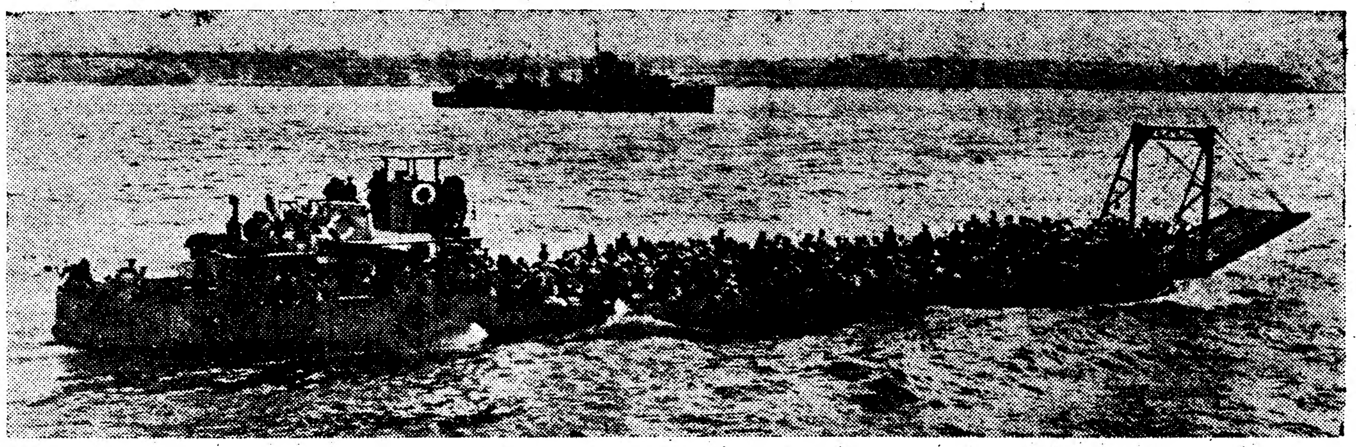
ANO 23.º — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1943 — N.º 7410

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



Barcaça de desembarque do tipo usado pelos aliados nas operações em curso no Mediterraneo

As tropas

de Eisenhower

ultrapassaram

as defesas costeiras

entre Catania e Siracusa

MADRID, 11. — Segundo informações fidedignas recebidas de França, as tropas aliadas desembarcadas na Sicilia conseguiram vencer e ultrapassar as ligeiras defesas costeiras e encontram-se agora em perfeito contacto com as tropas do «eixo», para além da planicie situada entre Catania e Siracusa.—(United Press).

Os desembarques efectuaram-se em sete pontos

ESTOCOLMO, 11.—(Reuter).—Segundo o correspondente em Berlim do «Stockholm Tidningen», nos circulos italianos daquela cidade afirma-se de certeza que os aliados realizaram desembarques em sete pontos da ilha da Sicilia.—(E. T.).

A destruição do Q. G. do 6.º Exercito italiano

LONDRES, 11.—(Reuter).—Nos circulos britanicos de Nova York julga-se que o bom serviço de informações dos aliados teve como consequencia o ataque de bombardeiros «Liberators» de que resultou a destruição do Quartel General do 6.º Exercito italiano na Sicilia, facto que facilitou a invasão.

Os agentes dos aliados descobriram que o centro nervoso de comunicações militares do inimigo era a estação dos correios e telegrafos de Taormina, onde o general Guzzoni, comandante do 6.º Exercito, tinha estabelecido o seu Quartel General, no hotel mais importante. Os bombardeiros «Liberators» deixaram em ruinas a repartição e o hotel.—(E. T.).

Após a conquista das praias, as tropas começaram a avançar para o interior

QUARTEL GENERAL ALIADO, 11. —*(Reuter).—(Do correspondente especial, Dinis Martin)*—As primeiras tropas aliadas que desembarcaram na Sicilia subiram as praias a combater, emquanto peças navais de todos os calibres bombardeavam os obstaculos que se elevavam perante elas. As praias foram conquistadas e grupos de tropas avançaram com precaução para o interior. O material mais pesado foi desembarcado nas praias pela segunda vaga de navios de invasão, que chegaram ao litoral. Peças, veiculos e abastecimentos foram desembarcados muito rapidamente por unidades das marinhas de guerra britanica e dos Estados Unidos.

Ninguem aqui menospreza a tarefa dos exercitos aliados, pois ninguem oculta que se deve contar com a possibilidade de duros combates. No sabado á tarde, soube-se no Quartel General Aliado que tinham sido reforçadas as tropas na ilha. Embora enxames de aviões de caça da aviação do noroeste de Africa patrulhassem as praias, emquanto as nossas tropas terrestres desembarcavam e efectuavam o seu primeiro assalto, os caças aliados não encontraram senão oposição insignificante dos caças do «eixo». A ponta sueste da linha do ataque dos aliados está situada na parte da ilha onde a população é menos densa, e que apresenta melhores possibilidades de guerra movel. E' significativo o facto de as forças aereas do «eixo» mostrarem que aumenta o enfraquecimento da sua resistencia, há alguns dias, aos ataques aliados continuos.

Os caças-bombardeiros aliados patrulharam a costa numa extensão de quilometros, sem encontrarem resistencia séria de aviões do «eixo».

Os aerodomos de Gerbini foram martelados mais uma vez por fortale-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A PROPÓSITO DE UMA CARTA...

No alto do elevador de S.ta Justa

inaugurado faz hoje 41 anos

esteve para se instalar uma esplanada

Sr. Director—*Lisboa já tem alguns bons miradouros ou belvederes. Mas ha um, do qual pouco se fala: o alto do ascensor de Santa Justa, no Carmo. E' estranho que ninguem houvesse pensado em montar ali, para as noites de verão, uma esplanada, um «café» de ar livre, um mirante. Tem a ideia escapado aos inventores de negocios... Certamente um entendimento com a Carris, hoje detentora do ascensor, não seria tificil de conseguir, e... etc.*

(De uma carta recebida no nosso jornal).

Pois pensou, sim, senhor...

... Para o tempo—e não o seria ainda hoje?—a ideia de um ascensor vertical, servido por uma ponte apoiada num unico pilar oscilante, parecia uma obra arrojada.

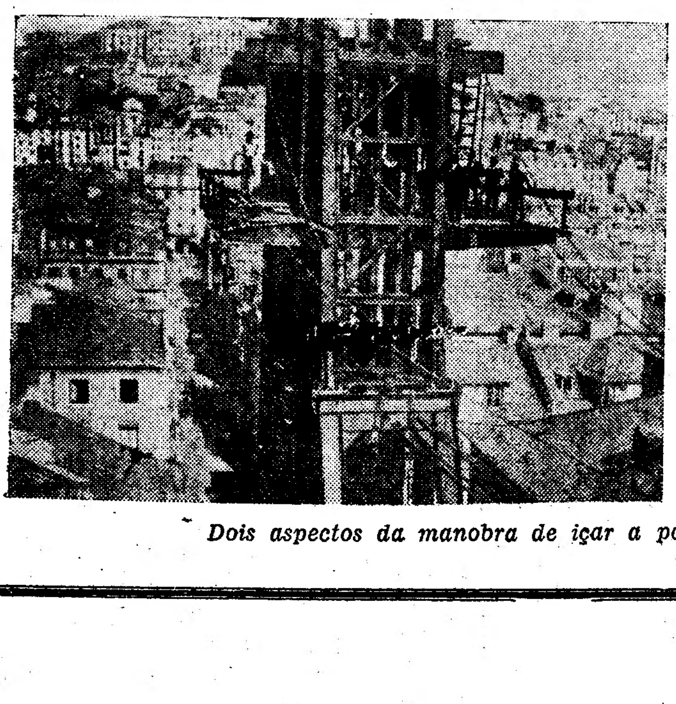
«Isso é lá possivel?»

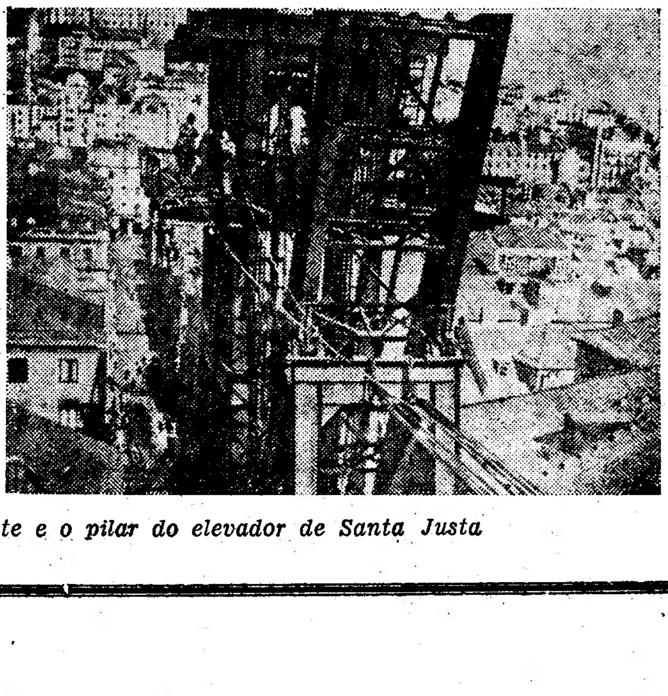
Raul Mesnier du Ponsart concebeu a obra e conseguiu pô-la de pé em, relativamente, pouco tempo.

Começou a falar-se disso aí por 1897. A Lisboa do fim do seculo—ainda da valsa a três tempos e do chapeu alto—não acreditava lá muito.

Raul Mesnier inspirava confiança. Mas ele sózinho... Mesnier du Ponsart nascera em Lisboa, filho de pais franceses de boa familia li-

(Vêr continuação na pagina seguinte)





Dois aspectos da manobra de içar a ponte e o pilar do elevador de Santa Justa

Os desembarques

aliados

na Sicilia

foram coroados

de êxito

LONDRES, 11. — O Quartel General das Fôrças Aliadas no Norte de Africa comunica que todos os desembarques que se efectuaram na Sicilia foram coroados de êxito. — (United Press).

NA AMERICA

construiram-se

seis mil navios de guerra

desde o principio do ano

WASHINGTON, 11 — (Reuter) — O Departamento da Marinha anunciou hoje que os estaleiros navais americanos construiram mais de 6.000 navios para a marinha de guerra, de todas as classes, durante o primeiro semestre de 1943, o que representa um aumento de 250 por cento, em relação á produção no primeiro semestre de 1942.

O Departamento da Marinha de Guerra anunciou tambem que foram construidos, durante a primeira metade de 1943, mais de 9.000 aviões para a aviação naval, tanto como a produção de todo o ano de 1942. O maior aumento manifestou-se na construção de bombardeiros a pique, cujo ritmo de produção foi 6 vezes e meia mais elevado do que em junho do ano passado.

O Departamento da Marinha de Guerra advertiu, no entanto, que, em virtude das perdas sofridas em combate e da transferencia para a marinha de guerra de muitas obrigações derivadas do sistema de «Emprestimo e Arrendamento», os 9.000 aviões produzidos não representavam um aumento liquido para a aviação naval, e explicou que «a produção simplesmente se ajustou ao ritmo das exigencias de guerra».—(E. T.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Deu entrada no Necroterio o cadaver duma mulher, que aparenta 70 anos, cuja identidade de desconhece. Caiu da Ponte de Santana, e teve morte instantanea.

MORTE SUBITA—Morreu subitamente Justiniano Domingos, de 50 anos, residente na estrada da Portela, 18-E, cujo cadaver foi conduzido para o Necroterio.

QUEIMADA PELO CORPO—Hismenia de Sousa, de 71 anos, rua Morais Soares, 61, 1.º, ficou muito queimada pelo corpo por se ter incendiado uma lamparina com alcool, em que preparava o café. O fogo propagou-se-lhe ás roupas. Deu entrada no hospital de S. José.

PELA POLICIA

UMA DESORDEM—No local da Apelação, em Loures, seis individuos agrediram á paulada Manuel dos Reis Pataio, de 30 anos, jornaleiro. Provocaram-lhe varios ferimentos na cabeça e furtaram-lhe a quantia de 30$00.

DIVERSAS

BENEFICENCIA—A Santa Casa da Misericordia de Lisboa recebeu, para fins de assistencia, em 1 do corrente, da sr.ª D. Ana Joaquina dos Santos Galrão, 5.000$00; do sr. Manuel Luiz de Sousa Pinto, 5.000$00.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Frutuosa Reynolds de Sousa, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria João da Camara Bianchi, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Helena de Lancastre Schwalbach Rodrigues Cardoso, D. Maria Teresa de Castro, D. Maria Palmira Rosa May, D. Palmira Navarro Viana Bastos e a menina Maria de Lourdes Silva Reis.

CASAMENTOS

—Pela sr.ª D. Maria Emilia Viana Machado Mendes de Almeida foi pedida em casamento, para seu filho Boaventura, a sr.ª D. Maria Ana Duff Burnay de Carvalhosa e Oliveira, filha da sr.ª D. Maria Eugenia Duff Burnay de Carvalhosa e Oliveira e do sr. João Carlos de Carvalhosa e Oliveira. O casamento deve realizar-se ainda este ano.

EM VIAGEM

Encontra-se em Lisboa, donde seguirá em breve para o norte de Espanha, «miss» Collie, esposa do consul de Sua Majestade Britanica em Cadiz.

Na quinta-feira, à noite, outro grande espectáculo

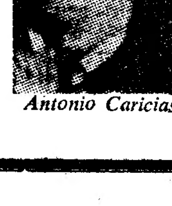
Uma sensacional Corrida à Espanhola com José Casimiro, Gregorio Garcia, Pedro Barrera e Pepe Dominguin

Gregorio Garcia, o fenomeno de 1943, vai agora haver-se com dois espanhois de caracteristicas identicas ás suas: Pedro Barrera, o grande catalão, e Pepe Dominguin, o valente matador de toiros que é, simultaneamente, um dos primeiros bandarilheiros de Espanha.

Nesta grandiosa corrida o nosso valente e prestigioso cavaleiro José Casimiro, que está dando que falar e toureando como os grandes ases, lidará dois toiros ao estilo de Espanha, apenas com embolação metalica. Olé por José Casimiro!

Os toiros desta sensacional corrida pertencem á antiga e brava ganadaria do sr. Conde de S. Martinho, hoje pertencente o sr. Joaquim P. Lobato, do Carregado, e só falta dizer que a bilheteira dos Restauradores abre amanhã, ás 11 horas, para entrega das marcações e venda ao publico.

LUSO



Antonio Caricias

Palacio de S. Roque

Na maior frescura, selecção, ordem e arte, passa V. Ex.ª uma noite agradavel, nas salas do encantador **LUSO.**

No programa, tomam parte 10 distintos artistas.

Qúando foi inaugurado

o elevador de Santa Justa...

(Continuação da página anterior)

gada á historia da França; estudara liceais no Porto, formara-se em matematica e filosofia em Coimbra.

Construira o primeiro ascensor de Lisboa, o do Lavra, inaugurado em abril de 1884. Mas já houvera lançado o do Bom Jesus de Braga, a sua iniciação. Depois foram o do Camões-Biblioteca, o da Gloria, o da Bica, o da Biblioteca. Foi justamente o dr. João Correia Aires de Campos (Ameal)—o que tivera o arrojo de fazer construir o «falecido» ascensor da Biblioteca—quem ajudou Mesnier na empresa, ele, e Antonio dos Santos Beirão.

A obra iniciou-se pausadamente por 1900. Na sua estrutura metalica com o peso de 46.638 quilos, á altura de 25 metros sobre a rua do Carmo, com duas torres metalicas conjugadas num rectangulo de 3,5 por 7,5, com a ponte formada com duas consoles ligadas por meio, articulada sobre um pilar unico oscilante—aquilo parecia um sonho. A ponte...

Teria duas grandes agulhas ou pinaculo como remate, e ao alto seria coroada entre torres, por um «café»—como em tempos a Torre Eifel!

Com tamanha rapidez decorreram os trabalhos desta obra de engenharia, na qual Raul Mesnier jogava uma grande cartada, que por principios de 1901 ela estava de pé. E encostada a um lado da rua do Carmo—a ponte, em posição vertical, á espera que a içassem.

Esse é que seria um grande espectaculo! E se aquilo tudo se desengonçasse e ruisse, por êrro de calculo de resistencias e de valores de suporte? Isso é que seria uma grande desgraça—de vêr-se!

Lá as cabines ou camaras de passageiros andarem para baixo e para cima—era trivial. Mas a ponte! A Lisboa do principio do seculo ansiava pelo dia da elevação e colocação do monstro.

Em 9 de junho de 1901 realizaram-se as experiencias sobre a resistencia dos cabos de aço das cabines e funcionamento dos freios. Lisboa mal deu por isso. Em 21 do mês de S. João as experiencias foram concludentes. Tudo estava certo. Mas faltava a ponte, apoiada nos extremos no alto do proprio ascensor e no alto do predio do conde de Tomar, da banda da muralha do Carmo.

Marcou-se esse acto para 31 de agosto. O engenheiro estava seguro de si. Os jornais publicavam-lhe o retrato e os dos colaboradores, Lambert Dargent, Manuel Cardoso, Jacinto Mariares, Antonio Silverio Viana.

O transito parou. O Chiado e o Carmo eram um formigueiro de gente. A's 2 horas e 1 quarto da tarde ouviu-se um silvo. E fez-se um silencio aterrador. Cabrestantes, diferenciais, cadernais, guinchos, roldanas, entraram a gemer. E o monstro ia subindo... A's 5 e 45 estava colocada em posição horizontal, e três minutos depois assente.

A multidão respirou e aplaudiu. Vira-se antes dois aprendizes, feitos macacos, treparem a enorme altura e cortarem certas cordas. E logo pareceu que um homem atravessava: era o operario Luiz Pinto de Oliveira. Como os dois petizes tambem se chamavam Luiz—Raul Mesnier, francês, disse a Saraiva Prado, engenheiro: «Isto, pelo menos, vale três «luizes».

A's 6 e 14 da tarde, um homem de chapeu de côco, com barbicha ponteaguda, atravessava, formalmente a ponte: era o seu inventor. Raul Mesnier ouviu ao alto o clamor da multidão, as palmas dos trezentos convidados reunidos na esplanada natural que fazia o telhado do predio do conde de Tomar (e ainda lá está)—e, jubiloso, feliz, passou aos braços dos amigos.

O ascensor foi inaugurado nesse dia, e andou cheio, com 16 pessoas de cada vez. Mas foi só—em sinal de jubilo.

A inauguração oficial realizou-se a 11 de julho de 1902—faz hoje 41 anos. Cada passagem custava dez réis.

Funcionando nos primeiros anos a vapor (a electrificação veio muito mais tarde)—constituiu um exito. O seculo abrira com uma novidade.

Mas o «café»—nunca mais se fez. O alto das torres foi vedado.

Abriu-se o Patio ou Corredor do Carmo, contiguo ás ruinas do convento dos Carmelitas e ao palacio Valadares—liceu, depois de ter sido tanta coisa—e o miradouro ficou sem coroamento.

Raul Mesnier du Ponsart—cujo filho do mesmo nome vive e é funcionario da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro—sobreviveu ainda doze anos. Morreu em Africa, a trabalhar engenharia, em 1914.

Uma vez que veio a Lisboa olhou cá de baixo a sua obra, e teria talvez notado que a esplanada maravilhosa, ao alto, dominando a Baixa, não estava patente, e a ideia do «café» suspenso se perdera—no terror dos suicidios.

E vê o nosso correspondente: houve, sim, a ideia de um «café» no belveder do Carmo-Santa Justa.

UM NOVO «RECORD»

LOS ANGELES, 11.—(Reuter).—O corredor sueco Gunder Haegg estabeleceu, no sabado, um novo «record» do mundo das 2 milhas, percorrendo a distancia em 8 minutos e 53,9 segundos. Terminou a corrida 114 metros á frente do seu concorrente.—(E. T.).

BERLIM A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24.73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24.73	12.130
19,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
21,30 Noticiário	DXU 9 DJI	31,28 41,15	9.590 7.290
21,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia	DZC DXU 9 DJI	29,16 31,28 41,15	10.290 9.590 7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiário	DXX	48,00	6.140

DE LUTO

Manuel Lloret y Bou

Da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, saiu hoje, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. Manuel Lloret y Bou, no qual se encorporaram as entidades oficiais espanholas, muitos membros da colonia e numerosos portugueses.

Manuel Lloret

A colonia espanhola de Lisboa perde com a morte dêste comerciante e agente de navegação—que era consul de Guatemala—um dos seus mais altos e prestigiosos valores representativos, tanto sob o ponto de vista das suas actividades comerciais, em que desempenhou um importante e assinalado papel, como pela sua inteligencia, bondade, generosidade e simpatia. Grande espanhol e grande amigo de Portugal, onde residia há muitos anos, prestou enormes serviços ao movimento nacionalista espanhol e deu á Falange, que chefiou no nosso país, todo o seu entusiasmo, a sua colaboração pessoal, o seu trabalho e o seu dinheiro. E, com sua esposa, sr.ª D. Clara Ruiz de Lloret, que dirigia o Auxilio Social, conseguiu de portugueses e espanhois grandes auxilios ao povo irmão naquelas horas dificeis.

D. Maria Ana Alves Costa e Silva

Faleceu a sr.ª D. Maria Ana Alves Costa e Silva, de 83 anos, viuva, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da rua das Amoreiras, 78, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria do Patrocinio Romão

SALVATERRA DO EXTREMO, 11—Com 73 anos, faleceu ontem a sr.ª D. Maria do Patrocinio Romão Flores de Azevedo, viuva, proprietaria, mãe dos srs. Antonio Flores Romão de Azevedo, José Flores Romão e Joaquim Flores Romão. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Antonio Marécos

Em comemoração do 30.º dia do seu falecimento, seu irmão, sr. capitão José Marécos, e familia, mandam amanhã, rezar missa de sufragio, ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos.

BASKET-BALL

Campeonato feminino de Lisboa

A A. B. L., prosseguindo na sua tarefa de alargar tanto quanto possivel a prática da modalidade, promoveu e iniciou hoje a disputa do Campeonato Feminino de Lisboa, para o qual se inscreveram as «equipes» representativas do Belenenses, Pedrouços, Ferroviario e Grupo Desportivo da E. N. A. E.

O encontro marcado para hoje, ás 10 horas, em Pedrouços, entre os locais e o Ateneu Ferroviario, permitiu a vitoria do segundo por 9-2 (8-1 na primeira parte).

Pelo numero de pontos obtido no resultado verifica-se o pouco entusiasmo pelo «cesto» e ainda a pouca experiencia que denotam os componentes das «equipes», mormente em jogos de alguma responsabilidade.

O grupo vencedor mostrou maior coesão, se bem que dificultada pela pouca acção do «fisico».

Alinharam: *Ateneu*—Maria do Carmo, Irene, Maria Adelaide, Taciana, Elizabeth e Maria Alice; *Ferroviario*—Maria do Carmo, Mariana, Alice Maria, Maria de Lourdes e Isaura.

Arbitrou o sr. Manuel Domingos.

Campeonato da Promoção

Não se efectuou o encontro da 6.ª e ultima jornada do Campeonato de Promoção, marcado para as 10 horas de hoje, em Marvila, entre o Marvilense F. C. e o S. C. da Penha, por falta de comparencia dêste ultimo.

O jôgo não influiria, qualquer que fôsse o seu resultado, na ordem da classificação, que ficou assim estabelecido: 1.º, C. D. da Pena, 11 pontos; 2.º, Marvilense F. C., 9 pontos e 3.º S. C. da Penha, 3 pontos.

NO ESTORIL

IV Exposição Canina e Festa de Caçadores

Tem subido de interesse a IV Exposição Canina do Estoril, organizada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, reservada a cães de caça e de desporto, nas condições do regulamento da Secção de Canicultura do Club dos Caçadores Portugueses e que se realiza no proximo dia 25.

As inscrições para esta exposição encerram-se no dia 18, á meia noite, podendo fazer-se no Club dos Caçadores, em Lisboa, das 14 ás 19 horas, ou no Casino Estoril, das 15 ás 0 horas.

Nêste mesmo dia haverá uma Feira de Venda de Cães, uma exibição de filmes de cães de caça e ainda um jantar tipico de caçadores. Durante a semana de 22 a 29, será tambem apresentada uma Exposição Cinegetica, que constará de panoplias de caça, armadilhas antigas, quadros, esculturas, aves embalsamadas e vivas, cabeças de caça grossa, etc., etc. Para que esta interessante iniciativa tenha a maior grandeza, devem todos os coleccionadores dar a sua valiosa cooperação a esta exposição, enviando todos os objectos de que disponham o mais breve possivel, a-fim-de que possam ser convenientemente dispostos nos salões do Casino Estoril e para o que se dão todos os informes nos locais acima indicados.

Teatros e Cinemas

UMA OPINIÃO ERRADA

Nas muitas e variadas notas teatrais do falecido Lino Ferreira há um curioso episodio, passado no Apolo, quando o actor Nascimento Fernandes começou a representar. O hoje consagrado artista estreou-se na «Feiticeira», de Sardou, num papel dramatico. A seguir, ensaiou-se uma peça intitulada «O Mercurio», de Baptista Dinis, que era uma parodia á fantasia «A Venus», que estava em cena com grande exito no D. Amelia. Ao Nascimento foi distribuido um papel comico e, dias depois, o autor entrou no escritorio do Luiz Ruas e disse-lhe:

— E' um desastre. Temos de substituir o Nascimento. O rapaz para este genero não serve, não tem graça nenhuma...

E foi substituido. A graça deve tê-la depois encontrado pelo caminho...

EFEMERIDES

1549—Inauguração do Patio da Betesga ou Teatro da Mouraria, que durou mais de um seculo.

1866—Assina-se a convenção literaria e artistica com a França.

1877—Nasce o empresario Artur Emauz (dr. Artur Quintela Emauz Gonçalves).

1913—Regressam de Paris o empresario Luiz Ruas e os artistas Nascimento Fernandes e Amelia Pereira.

1914—Estreia, no Politeama, da companhia espanhola de zarzuela Capir, com as peças «Pobre Valbuena», «Las Brilonas» e «Molinos de Viento».

1917—No Trindade, realiza-se uma recita de homenagem ao actor Queiroz, com a opereta «Intrigas no Bairro».

Teatro de amadores

Uma revista em Cascais

O antigo teatrinho Gil Vicente em Cascais, muitos anos fechado, reabriu agora por iniciativa da corporação local de Bombeiros Voluntarios, que adquiriu para si a respectiva propriedade. Foi á cena, para reabertura uma engraçada revista, «Fresquinho das praias», escrita e interpretada por amadores. A peça, que é em moldes formais, com 2 actos e 20 quadros, em que não faltam alguns de fantasia, nem as «charges» de oportunidade, é servida pela interpretação de 37 figuras, entre as quais é possivel, sem o menor esforço, recrutar três ou quatro elementos de muito interesse: um rapaz de feitio comico, de excelente intuição (o que fez o colador de cartazes e o dueto do «volframio de prata», com realce, tambem, para a sua «partenaire» nêste numero); a interprete de «Maria do Mar» e «Refugiada», que canta com voz muito agradavel e domina perfeitamente as dificuldades da presença em cena; noutro genero, a que interpretou «Rumba», que é uma figura muito decorativa, com facilidade de voz e uma absoluta adaptação de gestos e movimentos ao ritmo musical; e ainda o esforçado e alegre «compère». Festa de amadores, não lhe faltaram nem algumas virtudes nem alguns vicios dos espectaculos de profissionais. Mas tudo decorreu e terminou alegremente, sem um momento de fastio para os «artistas» ou para o publico.

Atrás do reposteiro

O popular actor Silvestre Alegrim, que há mais anos aparecia nos nossos palcos, foi contratado para a companhia do Apolo, entrando na comedia «O Tio Miserias», no papel comico «O Pele e Osso». A estreia da peça está marcada para terça-feira.

—Da companhia do Avenida, que vai desempenhar a revista de Mario Marques e Erico Braga, faz parte a actriz-cantora Luiza Nobre.

—Mario Pedro vai montar, no Palacio de Cristal, do Porto, durante a Feira Popular, um Circo-Taurino, sendo a inauguração a 1 de agosto. Dessa empresa fazem tambem parte dois conhecidos empresarios de Lisboa.

—Continua internada numa Casa de Saude a popular actriz Teresa Gomes, que tem sentido alguns alivios. Tambem o maestro Vasco Macedo já se encontra livre de perigo.

—Rosa Mateus e Lourenço Rodrigues estão já a trabalhar na elaboração do programa de inverno para o teatro Avenida.

—Na quarta-feira começam os ensaios de coros da revista que vai seguir ao «Bacalhau a pataco, no teatro Julia Mendes. A empresa já recebeu duas propostas para setembro, uma para o Porto e outra para as ilhas.

—Não é como se disse no grupo «Os Combatentes» que a feta é dedicada, mas sim, no Cine-Arte, o espectaculo organizado pelo ponto Antonio Torres.

Actualidades

A PEQUENA HEROINA—(Segunda-feira, no Tivoli)—Titulo original «Miss Annie Rooney». Direcção de Edwin L. Marin. Artistas: Shirley Temple, William Gargan e Guy Kibbee. Produção, United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

O MONTE CRISTO MODERNO—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «Diamond Frontier». Direcção de Diamont Frontier. Artistas: Victor Mc Laglen, Anne Nagel e John Loder. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

TERRA SEM MUSICA—(Quinta-feira, no Po-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

UM GRANDE ESCRITOR INGLÊS
UM GRANDE ROMANCE

"O assassino e a vitima"

de HUGH WALPOLE

Pela primeira vez aparece traduzida na nossa lingua uma obra do celebre escritor inglês Hugh Walpole, e esta obra foi aquela que, fechando uma notavel carreira, obteve o maior exito literario.

Continuador da escola literaria de Henry James (o autor de *Calafrio*) e Nathaniel Hawthorne, os seus romances mais famosos tão aqueles onde os elementos macabro e sensacional comparecem, como na presente obra.

O assassino e a vitima foi considerado em Inglaterra um dos maiores acontecimentos literarios da presente epoca. Obra de uma originalidade singular, nela se conta a historia arripiante de um homem que herda a personalidade do ser que mais odiava no mundo. João Talbot, ente delicado e fraco, desde a infancia que é alvo das impertinencias de Tunstall, criatura forte, ordinaria e sem principios, mas que, por isso mesmo, era admirada e adulada pelos que o rodeavam. Depois de sair da escola, onde foram condiscipulos, João Talbot casa e só anos depois volta a ver Tunstall, que vem habitar para a mesma terra onde vive João. De novo se definem os odios que os separam. E um dia Talbot mata Tunstall. Julga assim ter-se libertado do inimigo. Pouco tempo depois, no entanto, verifica que a memoria da vitima o atormenta e não tarda muito que se comece a sentir possuido pela sua personalidade. Assim, ele, que era fraco, delicado e sensivel, começa a sentir-se violento, grotesco e vicioso. Acaba mesmo por aceitar essa transformação e passa a atormentar um ser em tudo semelhante á sua primeira personalidade. Quando este homem procura escapar-se-lhe, é perseguido por ele e nas ultimas paginas, prenhes de tensão e espectativa, vemos Talbot, louco furioso, armado, percorrer as ruas escuras de Londres, já em tempo de guerra, pronto a imolar mais uma vitima.

E' esta a historia empolgante e macabra de *O assassino e a vitima*, de Hugh Walpole, romance que obteve em Inglaterra o mais extraordinario dos exitos. Realmente *O assassino e a vitima* é um dos livros mais impressionantes que se tem traduzido em português. Acessivel a todos, mesmo áqueles que apreciam o romance policial, estamos certos de que um exito imenso espera este romance que a Portugalia Editora acaba de lançar em esmerada tradução de Antonio Freire.

ROSARITO

ISABELITA

CONCHITA

TRÊS SIMPATIAS
QUE ACTUAM NO
MIAMI

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens
Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 26707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Esplanada da Voz do Operario
Rua da Voz do Operario (á Graça)
Hoje — Extraordinario Espectaculo
Por especial deferencia a grande vedeta de RÁDIO
MARIA SIDONIO
criadora de tantas canções que se popularizaram, em varios numeros do seu reportorio.
A nossa maior interprete da canção brasileira, num espectaculo popular!
ALBINO GOMES
Aplaudido tenor em varios numeros de canto
Julio Vieitas — Dina Sá
Carvalhinho e Agostinho Dias
em fados e guitarradas
Animador José Rocha
BAILE com a Orquestra CASANOVA
Entrada — 1$50

Teatro Nacional de D. Maria II
Por imposição do publico, HOJE E TODAS AS NOITES, ás 22 horas, prossegue a carreira da comedia em 3 actos
Dois e dois cinco
Notavel desempenho pelos artistas da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

2.ª FEIRA, no SÃO LUIZ, espectaculo inteiro
A GENIAL VEDETA DE BAILE ESPANHOL
MARIEMMA
COM UM PROGRAMA SENSACIONAL

I PARTE		II PARTE	
* Andaluza...	Falla	* Barcarola	Albeniz
Sonata	P. Soler	Castilla	»
* Goyescas...	Granados	* Triana	»
* Danza n.º 10 ...	»	Canção e Dança.	F. Mompou
Danza Gitana ...	Turina	* Cubana	Albeniz
* Iscar	E. de Quirós	Zambra	Granados
El Albaicin	Albeniz	* Danza del Terror	Falla
* Valenciana	Granados	Danza del Fuego	»
La Vida Breve ...	Falla	* Danzas Vascas ..	(Popular)
* Bolero	(Popular)		

As obras marcadas com o asterisco são as danças que MARIEMMA interpreta.
Os restantes numeros são executados a solo pelo grande pianista
ENRIQUE LUZURIAGA

ROSA ARAUJO BAR-DANCING
Grandioso sucesso da ESTRELA DE BAILE «CARMNCHU» no seu formidavel bailado A DANÇA DO FOGO
EM PLENO SUCESSO A BAILARINA LUCY SAGRAV
Entrada gratis seleccionada — Consumo obrigatorio

CINE-ESPLANADA
FEIRA POPULAR
HOJE, às 22 horas — O hilariante filme
O Regresso do Par Invisivel
Documentario de guerra
No palco:
Fados e guitarradas
Um acto flamengo com CARMEN CABALLERO — NITA DAURO e o grande solista de guitarra espanhola Gonzalez Ortega.
Preço popular: 2$50

Verbena de Santa Catarina
CALÇADA DO COMBRO

Emilia Ferreira
HOJE, das 21 e 30 até de madrugada, cantam nesta popular Verbena:
Emilia Ferreira
Manuel dos Santos
Mario José Paninho
José Coelho
Casimiro Ramos
e Fernando Reis
BAILE por uma eximia orquestra.

Pavilhão Português
Hoje — Domingo, às 21,30 horas
ORQUESTRA CRISTAL
Nelly del Plata — Vicentita Frutos — Hermanas Lopez — Mr. Rewling, musico excentrico
JORNAL VICTORIA N.º 33
O QUE VAI PELO MUNDO
TODOS OS IRMÃOS FORAM VALENTES
com Francis Kay

São Luiz — PREÇOS DE VERÃO — A clinica do dr. Kildare — com Lew Ayres, Lionel Barrymore e Laraine Day — T. 27172—A's 22 h.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — MINHA MULHER É TEIMOSA — com Ray Milland e Betty Field

POLITEAMA — A Rua 44 — com Anne Shirley, George Murphy e Freddy Martin, com a sua orquestra — Telef. 26305 — A's 21 e 45

EDEN — Fátima, terra de fé — Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — MATINÉES DIARIAS

CONDES — A DOLORES — Direcção de Florian Rey com Conchita Piquer, Manuel Luna, Ricardo Merino e Ana Adamuz — A's 21 e 30. Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — Uma noite nos trópicos — filme musical com Nancy Kelly, Peggy Moran, Allan Jones, Abbott e Costello

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, cinema e DORITA LASTRA e MONTESAN — No Salão: A's 21 e 15: Major Barbara — Precisa-se dum filho

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Sarilhos de saias — A tentação do circo

REX — Telef. 29656 — A's 21 — O tesouro de Tarzan — Os tempos mudaram

CENTRAL — 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — O CORVO — A floresta petrificada

JARDIM CINEMA — A's 21 h. — Tel. 6 3065 — ALA-ARRIBA — Cabeça a prémio

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — SARILHOS DE SAIAS — A tentação do circo

CINE-ESPLANADA ESTORIL — A's 22 horas — A lei da força — com James Cagney

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Crianças à venda

A preparação do festival para inauguração do Grupo Desportivo da F. N. A. T.

Realizou-se [illegible] manhã, em Belem, [illegible] uma concentração das classes de gimnastica, masculinas e femininas, da F. N. A. T., com vista á inauguração do campo «Afonso de Albuquerque», construido pelo organismo de forma a servir o melhor possivel os fins visados pela Federação Nacional.

A's 9 horas, começou a concentração, em que tomaram parte trabalhadores das seguintes firmas: Nally, Figueiredo & C.ª, Repenicado & Bengala, Bobone, Ld.ª, Fabrica de Malhas da Sé, Fabrica de cartonagens, Fabrica Simões, Armazens do Chiado, Grandela, Ld.ª, Fiação e Tecidos de Benfica, Mundet & C.ª. E ainda alguns desportistas e atletas dos grupos desportivos integrados no movimento de educação fisica da F. N. A. T.

Hoje, os «Centros pela Alegria no Trabalho» e os grupos desportivos apresentaram-se com os seus estandartes, o que deu brilho e colorido á reunião, dirigida pelo sr. tenente Herculano Cunha, coadjuvado por todos os professores dos cursos, com a assistencia d[illegible] srs. drs. Renato Cantista e Felner da Costa, e do inspector desportivo.

Qualquer das classes executou os varios movimentos e exercicios com boa vontade e certa perfeição.

O programa do festival do proximo domingo inclue ainda uma demonstração de futebol pelos grupos da Fabrica de Loiça de Sacavem e da Fabrica Mascote, varias corridas e a inauguração da carreira de tiro. Ao festival do proximo domingo assistem membros do Govêrno, entre os quais o sr. subsecretario de Estado das Corporações e varias entidades oficiais.

TRÊS PESSOAS FERIDAS

numa passagem de touros em Alenquer

Hoje, em Alenquer, durante uma passagem de touros pela vila, alguns tresmalharam-se, o que deu origem a varias peripecias que são habituais em casos desta natureza. Houve gritos, correrias, os estabelecimentos fecharam as portas e alguns transeuntes fugiram para as escadas dos predios que apanharam abertas. Deram-se tambem alguns desmaios entre senhoras mais nervosas. Não faltaram tambem os improvisados aficionados, que despiram os casacos, com que se dispuseram a lidar as reses, transformando as ruas em taurodromo. Disto tudo resultou que o vendedor de lotarias Joaquim Serra, de 45 anos, residente na rua Possidonio da Silva, 90, porta 7, em Lisboa, foi ali colhido por um touro que lhe perfurou o ventre. Depois de receber os primeiros socorros no hospital de Alenquer, foi conduzido para Lisboa, ficando na sala de observações do hospital de S. José. Deram-se mais dois desastres de certa importancia: um individuo ficou com um braço partido e outro ferido na vista, além de outros com leves escoriações pelo corpo.

Já ontem, na espera de touros em Vila Franca, tinham ficado feridas 7 pessoas, umas por imprevidencia e outras por terem sido colhidas de surpreza.

Troca de cidadãos

de países beligerantes

Além dos 5 homens e das duas senhoras de nacionalidade alemã que chegaram hoje no «Quanza», para troca com ingleses, são esperados ainda outros tripulantes dos barcos comprados pelas companhias portuguesas em Africa.

Alguns italianos residentes no Chile que já ali embarcaram para Portugal, a-fim-de serem trocados por chilenos residentes em Italia, devem chegar a Lisboa dentro dum mês.

Trabalhadores belgas no Reich

LONDRES, 11.—A agencia Belga anuncia que, segundo informação da Repartição do Trabalho Alemão, trabalham actualmente na Alemanha 430.000 belgas.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento variavel, fraco a moderado. Algumas trovoadas ou aguaceiros de trovoadas. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *maxima, 29°,5; minima, 21°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25°,7; minima, 16°,5.*

Chegou hoje a Lisboa o governador geral de Angola

O paquete «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, procedente dos portos das Africas oriental e ocidental portuguesas, entrou hoje, á tarde, no Tejo, acostando ao Cais da Areia pouco depois das 15 horas.

Trazia a bordo o sr. capitão de mar e guerra Alvaro de Freitas Morna, governador geral de Angola—que vem a Lisboa continuar um tratamento cirurgico iniciado em Luanda—e sua esposa, sr.ª D. Maria Ferreira de Freitas Morna; cinco tripulantes do antigo vapor alemão «Rufidgi» e duas senhoras alemãs, que fazem parte do contingente trocado por ingleses, tripulantes de navios afundados pelo «eixo»; a princesa belga Méraud, procedente do Congo Belga; e alguns desportistas que vêm exibir-se em Lisboa.

No cais viam-se numerosas pessoas, entre as quais os srs. capitão Carvalho Nunes, representante do Chefe do Estado; dr. Ribeiro da Cunha, pelo sr. Presidente do Conselho; engenheiro Rui de Sá Carneiro, subsecretario de Estado das Colonias; major Fontoura, comandante Rodrigues Tomás e engenheiro-agronomo João Pessoa Lopes, respectivamente chefes dos gabinetes dos srs. ministros das Colonias, da Marinha e da Economia; Motte, ministro da Belgica; comandante Cosme, chefe da secção de Marinha do Ministerio das Colonias; Julio Caiola, agente geral das Colonias; deputados dr. Moura Carvalho, presidente da União Nacional de Angola; Sebastião Ramires e comandante Lopes Alves; coronel Lopes Mateus, antigo governador geral de Angola; almirante Alvaro Marta, superintendente dos Serviços da Armada; comodoro Oliveira Pinto, comandante das forças navais surtas no Tejo; capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, comandante do aviso «Afonso de Albuquerque»; primeiro-tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima; comandante Henrique Tenreiro; engenheiro Manuel Bramão; e dr. João de Mendonça, do protocolo do Ministerio dos Estrangeiros, e dr. Dietmar, da legação da Alemanha, estes aguardando os alemães vindos de Africa para a troca.

O sr. comandante Alvaro de Freitas Morna desembarcou para uma ambulancia dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, que o transportou.

O incendio no Barreiro causou prejuizos de 2 mil contos

BARREIRO, 11.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, declarou-se incendio, com grande violencia num armazem de mercadorias na rua Miguel Pais, pertencente ao sr. João Teixeira, junto ao cais da ponte dos vapores do Barreiro. O incendio tomou tais proporções que as labaredas se avistavam a grande altura, em Lisboa. Chamados os socorros dos bombeiros, compareceram as corporações locais do Sul e Sueste, da Cuf e do corpo de Salvação Publica, na sua maxima fôrça, que tiveram um trabalho insano para evitar que o fogo se propagasse aos outros armazens contiguos que estiveram na contingencia de ser tambem devorados pelas chamas. No entanto, os bombeiros conseguiram, após porfiados esforços localizar o fogo.

O armazem incendiado, que pertence ao sr. João Teixeira, estava cheio de mercadorias. O telhado do barracão abateu, visto o vigamento ter ardido completamente.

Os prejuizos estão avaliados em alguns milhares de contos.

Os bombeiros têm trabalhado durante o dia no rescaldo do incendio.

Do barracão só restam as paredes, oferecendo os escombros um aspecto desolador.

Os prejuizos são avaliados em 2.000 contos. Todas as mercadorias estavam no seguro. O fogo começou no primeiro andar, onde estava armazenada a cortiça. Ignoram-se as causas do incendio. O rescaldo, que se prolongou todo o dia, só deve ficar concluido durante a noite.

As mercadorias que arderam pertenciam ás seguintes firmas algarvias: Aldemiro E. Lima, Ld.ª, José Pires Barbara Junior, V. Sousa Pereira, Pinto Calvinhos & C.ª, Antonio Guerra, Corticeira Farense, J. Martins Xavier, Daniel Sancho, J. Marreiros da Rosa, Corticeira S. Geral e João Inacio Nunes, Ld.ª, do Barreiro.

Duas casas destruidas em Castro Daire

CASTRO DAIRE, 11.—Na povoação de Pepim, dêste concelho, um pavoroso incendio destruiu hoje, pelas sete horas, duas casas de habitação, pertencentes a Pedro Rodrigues e Amadeu de Almeida. Na primeira estava uma criança de 3 anos, cujo corpo ficou horrivelmente carbonizado. Todo o recheio das duas casas ficou destruido e os prejuizos são totais, pois nada estava no seguro.

Uma exibição dos [...] perante os [...]

Os «Amigos de Lisboa» visitaram, [...] res Bombeiros, na avenida Preside[...] de gimnastica e outras exibiçõe[...] preparação tecnica daq[...]

Três caricatur[...] numa expos[...]

A falange artistica da «Vida Mundial Ilustrada» foi, ontem, apresentada, numa espirituosa conferencia, por Luiz de Oliveira Guimarães, no Club dos 100 á Hora. Aquele ilustre escritor, em traços luminosos, deu-nos o perfil de cada expositor—no que o publico julga que eles são e no que eles não são para si proprios. Os três lapis—Stuart, Santana e Zeco—constituem, de facto, um terrivel tridente de caricatura, que tem mesmo investido com os cérberos que guardam, ciosamente, as fronteiras dessa arte rebelde, simpatica, populaceira, espontanea e indisciplinada, por excelencia.

A exposição é, essencialmente, uma galeria de figuras nacionais e internacionais. Há a caricatura amavel, consagrativa, ramo de flôres de admiração, e a outra, hilariante e grotesca, á qual nenhum grande homem pode, fisicamente, resistir a tão fantasiosa e caprichosa vivisecação anatomico-artistica.

Stuart é o mais velho da falange. Conhecem um cachecol friorento, do qual sai um rosto, picado de bexigas, hirsuto, duma barba a três dias de vista, que atravessa, por vezes, o Chiado, num diagonal de boemia nocturna? Pois este artista irreverente com as suas estrias de talento, os seus pessimismos, as suas falhas, tem alguma coisa mais que o comum dos mortais. Nesta exposição, ele está presente com duas ou três coisas impressionantes, palpitantes de beleza, e ausente porque tendo feito, podia fazer muito mais. Ninguem como ele para a anecdota emocionante das ruas—«os musicos ambulantes»—, para desenhar as pernas das varinas, num mixto de galantaria e perversão; e dar-nos a fantasmagoria dos velhos bairros do Porto, com a sua fisionomia medieval, a ressumar o dramatismo camiliano. Muitos deles acusam a garra de Stuart, o seu genio de artista.

Santana é um extraordinario caricaturista pessoal. Ninguem lhe escapa, longe ou perto, dentro ou fora do país. Instantaneamente, fixa uma personagem, na sua flagrancia fisionomica e, o que é mais, na sua realidade psicologica. O politico furioso, o brutal, o sinuoso, o flexivel, numa portentosa documentação humana, na qual o seu estilo adquiriu a sintese linear mais eloquente.

Todos os seus tipos são vivos, mais vivos ainda que a realidade, revirados de dentro para fora a dizer-nos o que pensam, como falam, o que querem, como se os desenhos de Santana, fôssem para eles, o melhor, o mais nitido espelho. Na caricatura, de figuras internacionais, o artista tem interpretações ruidosas—é paradoxal, no silencio, mas é assim mesmo[...]

O ministro das Obras Publicas inaugurou a ponte de Angeja

ALBERGARIA-A-VELHA, 11.—Procedente de Coimbra, e de visita a esta vila, chegou á tarde o sr. ministro das Obras Publicas, sr. engenheiro Duarte Pacheco, que foi aguardado no limite do concelho pelo sr. governador civil do distrito, dr. José de Almeida Azevedo; presidente da Camara, dr. Bernardino de Albuquerque; vereadores, pessoas gradas, etc.

Todas as casas se encontram enfeitadas com bandeiras de papel, com legendas patrioticas e regionalistas de saudação aos visitantes. A' hora da chegada já tinham tomado lugar na Camara as pessoas de maior categoria social deste distrito. Nas ruas do percurso até á Camara foi grande o entusiasmo, vendo-se cair das janelas, decoradas com ricas colchas, nuvens de petalas. A guarda de honra no edificio da Camara foi feita por um «terço» da Legião Portuguesa.

Após os cumprimentos, efectuou-se, no salão nobre da Camara, uma sessão de boas vindas, usando da palavra o seu presidente e o governador civil.

Em seguida realizou-se um imponente cortejo, no qual tomaram parte milhares de pessoas, com cinco bandas de musica, representantes das oito freguesias do concelho, colectividades diversas, representações de industriais locais, grupos de operarios das fabricas Metalurgica Alba, de papel de Vale Maior, do Caima, Pulp Company, Ceramica da Branca, Fabrica de Carpintaria do Sobreiro, crianças das escolas, etc. A manifestação dirigiu-se á grande fabrica metalurgica Alba, propriedade do industrial Augusto Martins Pereira, onde trabalham, diariamente, 350 operarios. O sr. eng. Duarte Pacheco depois de ter atravessado a multidão que se encontrava na avenida Salazar, que lhe dispensou uma calorosa ovação, visitou a fabrica Alba, havendo ali um «Porto de honra» e devendo falar o sr. Viriato Vidal, em nome dos operarios. Sete brigadas de Policia de Viação e um grupo de sinaleiros de Aveiro regulam o transito de automoveis.

Após esta visita, o sr. ministro das Obras Publicas procederá á inauguração da ponte de Angeja, orgulho da engenharia nacional.

Giraud visitará Londres

antes de regressar a Argel

LONDRES, 11.—O redactor diplomatico do jornal «Sunday Times» escreve: «Giraud espera visitar Londres antes de regressar a Argel. Circulos oficiais disseram que ele seria muito bem vindo. A visita seria provavelmente muito curta, pos os seus deveres militares, em Argel, não lhe permitirem estar ausente por muito tempo».—(Exchange Telegraph).

A QUEM PODERIA ILUDIR

a manobra da pretensa dissolução do «Komintern»?

E' este o titulo duma interessante pagina do ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso, 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

KIORA é o mais agr[...] de todos os [...] de sumo de [...] predicados para o tornar a bebi[...] de paladar delicado e exigente. [...]tam-se sob dois aspectos distint[...] KIORA: cereja. Peça em to[...] A. CAMPOS, L.da — AVE[...]

bombeiros

Amigos de Lisboa»

e, o quartel do Batalhão de Sapado-
s Wilson, onde assistiram a provas
que largamente evidenciaram a alta
e corpo de salvação publica

stas juntos

ção no «100 à Hora»

Stuart, Santana e Zeco, vistos pelo ultimo

Zeco é o mais novo do grupo, mas está numa excelente via. Tem personalidade. Não imita os mais velhos. Procura-se, e encontra-se, delicioso humorista de figura, que sabe ridicularizar, sem agravar, como na caricatura de Urbano Rodrigues e de Manuel Lapa. Veja-se tambem como ele exprimiu, com os seus elementos profissionais, o maestro Pedro de Freitas Branco, aranha de grandes pernas, torturada de musica. Vá o publico até aos «Cem á Hora» se quere vêr o genero humano. E', pelo menos uma lição de vida e de alegria.

avel, o mais salutar e o mais puro
rigerantes. Composto unicamente
as frescas, reune em si todos os
obrigatoria de todas as pessoas
Os refrigerantes KIORA apresen-
: KIORA: miscelanea de frutas;
a parte refrigerantes KIORA.
JA ROVISCO PAIS, 32-A

Novos tipos

de aviões a caminho das frentes

WASHINGTON, 11. — (Reuter).—A Comissão Truman, do Senado dos Estados Unidos, num relatorio publicado ontem á noite, declara que tipos muito melhorados de aviões estão a caminho das frentes de guerra. Nesse relatorio faz-se tambem a critica de certos aviões de fabrico americano. Durante o ano de 1942, cêrca de 48 mil aviões foram produzidos nas fabricas dos Estados Unidos e durante os 12 meses que terminaram em 30 de junho ultimo, a produção foi de 64 mil.

O relatorio acrescenta que «o já grande ritmo actual da produção será consideravelmente aumentado. Além disso haverá uma maior proporção dos melhores tipos e mais uteis. Os aviões já produzidos e aqueles que serão fabricados durante o ano proximo determinarão, em grande medida, o resultado da guerra».

Nas sessões da Comissão, realizadas á porta fechada, tomaram parte representantes do exercito e da marinha de guerra, os quais receberam a certeza de que se pensa em abandonar o fabrico de certos modêlos e intensificar a produção de outros que já deram provas do muito que valiam.—(Exchange Telegraph).

Navio atacado ao largo da Noruega

LONDRES, 11—(Reuter)—Anunciou-se, oficialmente, que ontem á noite aviões «Beaufighter», do Comando Costeiro, bombardearam e atingiram um navio de escolta inimigo, ao largo da costa da Noruega. Quando os nossos aviadores se afastavam, o navio encontrava-se envolto em chamas e mergulhava de prôa. Um aviador anunciou que ouvira uma violenta explosão. Não regressou á base um dos «Beaufighters».—(E. T.).

A fiscalização

dos preços da fruta no mercado de Lisboa

O sr. tenente Silva Pais foi procurado, há dias, por uma comissão de produtores de fruta do Seixal e arredores, que lhe pediram para manter os actuais preços por que estão vendendo os seus produtos para o mercado abastecedor, preços estes que não sofreram alteração em relação aos anos antes da guerra. Aquele oficial esteve, hoje, no Mercado Abastecedor de Frutas, onde verificou que, efectivamente, os preços não são mais caros que nos anos anteriores, pelo que os preços, tanto dos produtores como no mercado abastecedor, são considerados regulares. No entanto, a fruta vendida ao publico é que está cara.

Os retalhistas alegam que os cabazes que actualmente compram não trazem a fruta devidamente seleccionada por especies, pelo que, muitas vezes, compram os cabazes que, ao de cima, trazem fruta mais grada que cobre a restante mais pequena.

Mercado negro do azeite

Há já algumas semanas que, em Lisboa, algumas casas que vendiam azeite, por meio de senhas, estão a distribuir só oleo. Algumas casas vendedoras já pediram á Junta dos Azeites para que lhes sejam fornecidas as quantidades designadas e que ainda estão em poder dos produtores. No entanto, o «mercado negro» do azeite continua a intensificar-se, pois há quem o ofereça e 15$00 e 20$00. Têm sido apreendidas grandes quantidades dêste produto.

Na esquadra de Santa Marta encontram-se presos varios comerciantes e produtores do distrito de Bragança e de outras localidades, uns por sonegação, outros por se recusarem a vendê-lo e ainda outros por aumento de preço.

Tibunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: a Padaria Flôr de Maio, Limitada, de Lisboa, por misturar, na massa de pão de primeira, farinha integral, em 5.000$00 de multa e 250$00 de imposto de justiça; Manuel Madeira, de Lisboa, por vender leite falsificado com agua, em 3.000$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça; e a Companhia Moinhos de Santa Iria, por vender sacos de farinha com falta de pêso, os quais deviam conter 75 quilos cada uma e só continham 68 e 69 quilos pelo que lhe foi aplicada a multa de 5.000$00 e 500$00 de imposto de justiça.

Os italianos

anunciam o afundamento de diversos navios aliados

ROMA, 11.—Comunicado oficial: «A encarniçada batalha continua ainda em curso ao longo da faixa costeira da Sicilia do sueste, onde as tropas italianas e alemãs empenharam energicamente as forças adversarias desembarcadas e contêm eficazmente a sua pressão.

A actividade aerea é intensa, de parte a parte: vinte e dois aviões adversarios foram abatidos pelos caças do «eixo» e nove pelas baterias da D. C. A.

As nossas formações de aviões-torpedeiros, que atacaram reiteradamente os comboios inimigos, afundaram dois vapores com um total de 13.000 toneladas e um navio de classe imprecisa e avariaram, além disso, gravemente, dois cruzadores e numerosos cargueiros, dos quais muitos foram incendiados. Um cruzador ligeiro, sete navios de transporte de grande e media tonelagem e numerosos meios de desembarque foram atingidos muitas vezes pela aviação alemã, de maneira que se pode considerar certa a sua perda».—(Radio Roma).

A' HORA DE FECHAR

Comunicado aliado

LONDRES, 11.—(Reuter)—Comunicado oficial do Quartel General dos aliados no norte de Africa: «Encontrando-se firmemente dominadas todas as bases e continuando o avanço das nossas tropas, a esquadra dos aliados durante a maior parte do dia desembarcou mais efectivos, com veiculos, canhões, equipamentos completos e abastecimentos, na Sicilia.

Essa tarefa realizou-se duma maneira satisfatoria, não obstante a forte rebentação do mar. As operações militares continuam, segundo o plano estabelecido e fizeram-se consideraveis avanços.—(E. T.).

O avanço na Sicilia

NOVA YORK, 11.—Noticias recebidas ontem á noite nesta cidade indicam que as forças aliadas continuam a avançar metodicamente na Sicilia, protegidas poderosamente pela aviação. Segundo as mesmas informações, supõe-se que Eisenhower utiliza pela primeira vez, em grande escala, forças trazidas em planadores, a-fim-de dominar a resistencia que se espera.—(Exchange Telegraph).

Novos desembarques

LONDRES, 11.—(Reuter).—Do Quartel General dos Aliados no norte de Africa anuncia-se, oficialmente, que desembarcaram novas tropas aliadas nas proximidades de Gela, Sicilia.—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 11—(Reuter) — A emissora suiça anuncia que, segundo informações provenientes de Berlim, desembarcaram tropas aliadas em sete pontos da Sicilia.—(E. T.).

Os comunicados de guerra

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 11.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A grande batalha, a leste, continua com grande violencia.

Durante encarniçados combates, as nossas tropas puderam continuar a progredir, destruindo cento e noventa e três carros inimigos.

Apesar das más condições atmosfericas, poderosas forças aereas apoiaram os ataques do exercito.

Foram dispersas posições de partida de carros e de tropas inimigas e abatidos oitenta e cinco aviões sovieticos.

Forças da marinha alemã atacaram, de surpresa, o porto de Atchujew, no mar de Azov, onde afundaram três navios de cabotagem e avariaram gravemente três outros navios.

A batalha da Sicilia

Na costa sueste da Sicilia, prosseguem violentos combates entre as tropas alemãs e italianas dum lado, e forças de desembarque inimigas, do outro.

O inimigo perdeu, até agora, sessenta e quatro aviões abatidos ou sôbre a Sicilia ou em aguas da ilha.

Os aviões torpedeiros italianos afundaram três navios, dois dos quais de transporte, de treze mil toneladas, e avariaram, de colaboração com poderosas formações aereas alemãs, três cruzadores e numerosos navios de transporte de grande e media tonelagem, bem como numerosos barcos de desembarque; é provavel que muitos desses navios possam considerar-se como destruidos.

Combate naval na Mancha

Ontem, o canal foi teatro dum combate entre uma formação de contratorpedeiros e de «vedetas» rapidas inglesas e forças ligeiras da marinha de guerra alemã.

Foram afundados pela artilharia um contratorpedeiro e duas canhoneiras; outras unidades inimigas foram gravemente avariadas. As forças alemãs perderam uma unidade cuja tripulação pôde ser salva, na sua maior parte». —(D. N. B.).

MOSCOVO, 11.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado:* Esquadrilhas de bombardeiros alemãs tentaram atacar Kronstadt, mas foram energicamente repelidas pelos nossos caças, que derrubaram 39 aparelhos. No sector de Leninegrado desalojámos os alemães de varias posições fortificadas e entrincheiramentos. Ao sul do lago Ilmen destruimos 23 tanques e outros veículos.

Centro: Continuam a travar-se encarniçadas batalhas nos sectores de Orel, Kursk e Bielgorod. Foram repelidos todos os ataques desencadeados ontem pelos alemães e destruimos mais 272 tanques e muito outro material. Causámos ao inimigo mais de 8.000 baixas. Tomámos enormes quantidades de armas e munições. Num ponto do sector de Orel-Kursk, 200 tanques alemães sofreram por engano um intenso bombardeamento da sua propria aviação. As tropas russas mantêm-se firmemente nas suas posições. Num ponto do sector de Bielgorod os alemães tiveram 1.700 mortos e perderam 59 tanques e noutro ponto perderam 1.350 homens e 65 tanques. Em combates aereos foram derrubados 83 aviões inimigos. No sector de Bielgorod os alemães lançam constantemente na luta novos reforços de homens e de material. Poderosas formações de bombardeiros russos voltaram a atacar concentrações inimigas e outros objectivos.

Ucrania: Em combates aereos travados sobre a area de Kharkov destruimos 61 aviões alemães. A oeste de Rostov destruimos 16 tanques e ocupámos 2 posições. Na região da Bacia do Donetz reduzimos ao silencio varias baterias inimigas. Na area de Lissitchansk ocupámos duas linhas defensivas do inimigo que sofreu pesadas baixas.

Caucaso: Em combates travados sobre a area do Kuban destruimos 20 aviões alemães e avariámos muitos outros. Ao noroeste de Novorossisk continuam a ferir-se duros combates com pesadas baixas para ambos os lados.

Operações navais: No Mar Negro afundámos um submarino inimigo. No Mar de Barentz destruimos 1 transporte e 1 barco mercante alemães».—(United Press).

O Pão Quente

que ainda a semana passada vendeu o

2.° PREMIO—100.000$00

voltou esta semana a brindar os seus clientes, desta vez com a

SORTE GRANDE

8879—400 contos

Bilhete inteiro, em cautelas, recebido directamente da Misericordia.

O Pão Quente

Rossio, 19 e 20 (proximo ao Café Nicola)

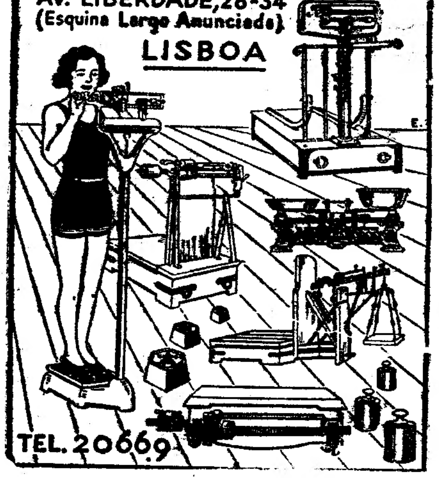
N. B. — Parte do 1.º Premio desta semana foi por nós enviado á antiga Casa Pina, da rua da Mouraria e á Tabacaria Graça, C. de Santo André.

'PRONTO'

TORNA-SE CONHECIDO DA MULTIDÃO !

BALANÇAS!

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA



Prestações

A INCONFUNDIVEL CASA ESTABELECIDA EM 1928

Pinheiro Lopes, L.da

R. Crucifixo, 31, 2.º — Tel. 21442 - 25768

É A UNICA QUE DEVE INTERESSAR-LHE PARA ADQUIRIR

TUDO A PRESTAÇÕES

Calçado, Fatos, Fatos de banho, Cintas, T. S. F., Relogios e Consertos, Ouro, Prata, Despertadores, etc.

Se lhe oferecerem negocios a prestações, certifique-se se é da casa da R. do Crucifixo, n.º 31

«RES, NON VERBA»

130$

160$, 180$ fatos a feitio com bons forros e perfeita execução. Volta e transforma obra civil e militar. Artista prático. Alfaiataria de Prata. R. da Prata, 224, 3.º.

Alfaiataria Aguia

Fatos 220$, 27$0, 350$, 480$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ e 200$. Ha sempre retalhos de restos de peças que dão bons fatos e com redução de 40 %. R. da Madalena, 202, 1.º—Tel. 2(581.

LUSO

TERMAS

Cura de Diürese. — Artritismo, Doenças dos Rins e Urémia;
Cura de Emanação. — Gôta e Reumatismo;
Banhos Radioactivos. — Doenças do Coração; Hipertensão e Eczema.

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

COMODIDADE — HIGIENE — CONFORTO

E' conveniente marcar desde já os quartos

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e pro:ese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas - Dr. Raul de Carvalho

Ao comercio e aos Bancos

Faz-se publico, em referencia á nota publicada neste jornal a 8 do corrente, que foi requerida judicialmente a suspensão das deliberações da Assembleia Geral Extraordinaria da Sociedade Comercial Luso Italiana, Ltd.ª, com sede na Travessa das Salgadeiras, 7, em Lisboa, realizada a 5 do corrente, com base na sua ilegalidade por implicarem alteração do pacto social sem a maioria legal. Mais se declara que, nos termos do mesmo pacto, a assinatura do socio Alcino Franchi, anteriormente destituido da gerencia por deliberação definitivamente registada na Conservatoria do Registo Comercial, não é bastante para obrigar a Sociedade.

O gerente, nos termos do Art.º 6 do Pacto Social,

Segismundo de M. e Camara

(Segue o reconhecimento).

Fava — Cevada — Aveia

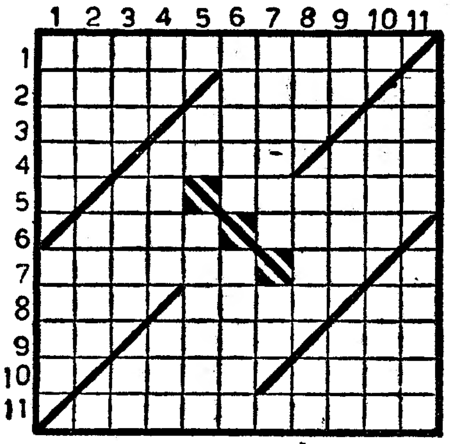
RUA DE MARVILA, 3 **RUA JORGE AFONSO, 1 (ao Rego)**

RUA AUGUSTA, 48 - 2.º (Registo de encomendas)

Telefones 38359 — 23363 — 24185

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 253



HORIZONTAIS:—1—Grande cidade egipcia. 2—Derrota. Fronteira (inv.º). 3—Parte do chapeu. Amarras. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 4—Nota musical. Ligar. Lavre. 5—Deus dos pastores. Concelho do distrito de Lisboa, notavel pelo pitoresco e frondosa vegetação. 6—Bosque. Metal precioso de côr amarela. 7—Possessão inglesa na America do Sul. Preposição e artigo. 8—Chefe abissinio. Ergues. Pronome pessoal. 9—Atmosfera. Mostra-se amuado. Prefixo designativo de três. 10—Irmãs do pai. Verdadeiro. 11—Respiraria ruidosamente dormindo.

VERTICAIS:—1—Utensilio de lavoura. Almofariz. 2—Animal carnivoro do genero cão. Mula. 3—Letra grega. Autores. Pronome pessoal. 4—Titulo do soberano da Persia. Folha de ferro estanhado. Suspiros. 5—Nesse lugar. Dás animo. 6—Cremes. Arguo. 7—Quotidiano. Pequeno rio suiço. 8—Batraquios. Despidas. Nome do sol entre os egipcios. 9—Seguir. Negro. Possuir. 10—Berro. Atraiçoa. 11—Fileira de arvores. Prospera terra de Angola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 252

C	O	R	V	O		E	M	D	E	N
	S	I	A	R		T	I	O	S	
P			R	A	L	E	M			A
R	A	C	A	S		R	O	L	A	S
I	G	O	R		G	E	N	O	V	A
V	I	M		N	A	O		R	I	R
A	R	A	M	E	S		M	I	A	I
R	A	M	A	L		T	I	A	R	A
A			U	S	A	R	A			S
	D	U	R	O		A	D	I	A	
O	R	I	O	N		Z	O	R	R	A

UM TIRO PERDIDO

POVOA DE SANTA IRIA, 11. (Pelo telefone).—Ao passar proximo de Santa Iria, hoje, cêrca do meio dia, Antonio Pedro, de 15 anos, foi atingido por um tiro vindo não se sabe donde. Ferido, o alvejado tratou-se na farmacia local seguindo para o hospital de S. José. Fazem-se buscas para descobrir quem disparou o tiro.

95$

Fatos a feitio, tecidos leves, com meio fôrro, 140$, 170$, 200$, 240$00. Feitio com forros de setim. Alfaiataria Neves. R. Augusta, 229, 2.º, E. Telefone 2 1279.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

MARIA ANA ALVES COSTA E SILVA

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Ana Alves Costa e Silva Formigal, seu marido e filhos, Margarida Alves Costa e Silva Trincão, marido e filhas e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11,30 horas, da sua residencia, rua das Amoreiras, 78, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

CICLISMO

O festival de hoje no Estadio do Lumiar

No Estadio do Lumiar, realizou-se esta tarde um festival de ciclismo, organizado pelo Grupo Desportivo da Iluminante e pelo Sporting Clube de Portugal.

A reunião velocipedica de hoje que atraiu regular concorrencia de publico e decorreu animadamente, foi a primeira de uma série de provas em pista, a levar a efeito até setembro, com a colaboração dos mais categorizados «ases» da especialidade do país vizinho.

Na pista do Lumiar, graças ao esforço do clube proprietario do campo e do Grupo da Iluminante, foram introduzidos importantes melhoramentos, que a colocam em boas condições para ser teatro das provas em vista.

Nas corridas de hoje, que, apesar da ausencia em Espanha dos populares ciclistas João Lourenço, Eduardo Lopes e Alberto Raposo, encerram valor desportivo e fornecerão espectaculo de merecimento e emoção, tomam parte corredores independentes, iniciados e amadores, anotando-se como nota simpatica o reaparecimento do antigo campeão algarvio Ildefonso Rodrigues, de novo integrado na «équipe» do Sporting, e os progressos de José Ferreira, da Iluminante, um futuro «ás» da velocipedia.

O «Handicap de velocidade», prova pela primeira vez disputada em Portugal, constitue, pelo seu ineditismo e avultado lote de corredores que a disputam, um dos exitos do festival o programa abriu com o «Criterio de velocidade», em 20 voltas, com «sprints» de 5 em 5 voltas, que se disputa á hora a que fechamos esta noticia.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 11.—(Pelo telefone).—No jogo de 2.ª mão de passagem para a 1.ª Divisão da Associação de Hand-ball do Porto, o Boavista, que empatára na 1.ª mão, a 2 bolas com o Gaia, campeão da 2.ª Divisão, venceu agora por 6-3, garantindo o lugar na divisão principal.

* * *

O F. C. do Porto e o Academico organizaram hoje um torneio de atletismo, para estreantes e principiantes, com vista aos proximos campeonatos.

Os vencedores foram os seguintes: *80 metros*—José Romero, F. C. P., em 9 s. e 4/10; *2.000 metros*—José Lopes, F. C. P., em 6 m. e 39 s.; *Comprimento*—Costa e Almeida, A. F. C., com 6m,33; *Peso*—Gerard, A. F. C., com 14m,16; *Altura*—Gerard, A. F. C., com 1m,70; *700 metros*—José Pinto Cortez, A. F. C., 1 m. 51 s. e 3/10; *250 metros*—José Romeu, F. C. P., 31 s. e 6/10.

O torneio foi ganho pelo Academico, com 23 pontos, contra 19 do Porto.

TIRO AOS PRATOS

O torneio da Associação dos Caçadores do Sul

Para comemorar o seu 7.º aniversario, a Associação dos Caçadores do Sul de Portugal organizou hoje, no «stand» de Benfica, um torneio de tiro aos pratos. A inscrição reuniu cêrca de vinte concorrentes, entre atiradores principiantes, de segunda e de primeira categoria, que tinham de atingir o alvo á distancia de 12 a 18 metros, sendo de trinta a quantidade de pratos a inutilizar. Para cada categoria foi atribuida uma taça.

Na «poule» de ensaio, obtiveram bons resultados atiradores como Carvalho Monteiro, Nogueira, A. Silva, Artur Martins, Eduardo Jorge e Orlando Carvalho.

A' hora de fecharmos esta noticia o torneio prossegue com grande animação.

EXAMES

No Conservatorio Nacoinal concluiu o segundo ano da arte de representar, com as mais altas classificações, a aluna Manuela Cassola.

FESTAS DE DESPORTISTAS

O Unidos F. C. homenageou os seus atletas com um almoço

No seu campo atletico, no Lumiar, o Unidos, Futebol Club promoveu hoje um almoço de homenagem aos atletas que constituem as suas categorias de honra de futebol, «hand-ball» e «basket-ball», e aos nadadores que representam o conhecido clube.

A festa decorre, á hora a que escrevemos, com o maior entusiasmo, sob a presidencia do sr. engenheiro Americo Rodrigues, presidente do Unidos, que se encontra ladeado pelos srs. comandante Julio Ramos, capitão Santos Romão, da A. F. L., Jacques Lacerda, engenheiro Silverio Mendes, Carlos Reis, vice-presidente do clube e Francisco Luzes, secretario-geral.

Assistem cêrca de 120 convivas. Após os brindes, proceder-se-á á distribuição de medalhas a todos os atletas.

O banquete do Atletico C. Portugal

Tambem o Atletico Club de Portugal promoveu hoje um banquete de homenagem aos seus jogadores de «basket-ball», que conquistaram os titulos de campeões de Lisboa, das categorias de honra e reserva, na presente época.

A festa reuniu grande numero de socios, que se manifestaram com entusiasmo e fé nos destinos do seu clube.

Homenagem ao «team» de «basket-ball» do Operario F. C.

Realizou-se esta tarde um almoço de homenagem ao grupo de «basket-ball» do Operario Futebol Clube, campeão da 2.ª Divisão e futuro componente da Divisão de Honra da A. B. L.

Assistiram muitos amigos do popular clube de S. Vicente, toda a sua direcção e os jogadores homenageados.

Aos brindes foram os componentes da «équipe» do Operario distinguidos por diversos oradores.

PROVAS DE VELA

As regatas do Club Nautico de Portugal

O Tejo e o Oceano junto da Costa do Sol animaram-se extraordinariamente com as regatas organizadas pelo Clube Nautico de Portugal.

As tripulações dos iates de pequeno cruzeiro, que fundearam ontem, ao fim da tarde, na pequena enseada da Cova do Vapor, acamparam na praia, onde passaram a noite, acompanhados por outros desportistas que propositadamente foram de Lisboa.

De manhã, esses iates—o «Bellis», tendo a bordo o srs. Carlos e Pedro Mantero e Antonio Lencastre Freitas; o «Sabu», com os srs. João de Lemos e Licinio Cruz; «Senhora da Guia», com os srs. dr. Santos Silva, Miguel Popa, Anibal Dias e Joaquim Ferreira; «Lucia», com o sr. dr. José Gonçalves; «Viking», com os srs. Rui de Menezes e Francisco Borges; «Beau Geste», com os srs. João Schedel, Eduardo Castro, José Gaivão e Francisco Pinto; «Tónho», com os srs. Sergio e Jorge Rodrigues; «Maribel», com os srs. Teofilo Esteves, Antonio Martins, Fernando Fernandes e Alfredo Mesquita; «Theamar», com os srs. W. Mitchel e esposa, Dixon e esposa e Goguy; e o «Celita», com o sr. Mario Prista—navegaram para defronte do Estoril, onde fundearam ao lado dos iates de grande cruzeiro «Tupy», «Santa Maria» e «Marilinе», que disputariam a regata de grande percurso Guia-Pedrouços-Oitavos-Estoril, disputando a «Taça do Yacht Carola», oferecida pelo sr. dr. Robert Chantereau, presidente do Yacht Club de Monaco.

Mais tarde largaram da Cova do Vapor os 6 metros internacionais de regatas, «Xixão», com o sr. 1.º tenente Henrique de Noronha e o «Glourious», do sr. Antonio de Lencastre (Lousã).

A grande calmaria que hoje de manhã se verificou não permitiu a realização destes regatas nas horas indicadas. O juri resolveu adiá-las, talvez ainda para hoje, se as condições do vento melhorarem, ao fim da tarde.

Em Pedrouços, as regatas de «stares», «sharpies» de 9 e 12 m2, «vougas» e «monotipos C. N. P.», estão a decorrer á hora a que fechamos esta noticia.

Gremio dos Armazenistas de Mercearia

SEDE — AVENIDA DA LIBERDADE, 166 — LISBOA

AVISO

Fica adiada para as 10 horas da manhã, do dia 28 do corrente mês de Julho, a assembleia geral extraordinaria dos armazenistas de grão e feijão, que constituem o grupo de Lisboa e a zona sul, inscritos na 8.ª Secção do Gremio dos Armazenistas de Mercearia e que tinha sido convocada para o dia 14 do corrente.

A ordem dos trabalhos é a mesma:

—votar o pedido de demissão apresentado pelos Est. A. Amaral, S. A. R. L., de Lisboa, do cargo de representante da 8.ª Secção—Grupo de Lisboa e zona sul, ao Conselho Geral em exercicio;

—proceder, nos termos do art.º 41.º do Decreto 30.002, á eleição suplementar da entidade que há-de substituir êsse nosso agremiado, no referido cargo;

A assembleia reunirá na sede do Gremio, Avenida da Liberdade, 166—Lisboa e é constituida por todos os armazenistas de grão e feijão que exercem o seu comercio na praça de Lisboa e na area dos distritos de Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Santarem, Lisboa, Setubal, Portalegre, Evora, Beja e Faro.

Lisboa, 10 de Julho de 1943.

O Presidente do Conselho Geral

a)—*Manuel Alberto Andrade e Sousa*

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 2.ª pagina)

liteama). Titulo original «Land without music». Artistas: Richard Tauber, Jimmy Durante e Diana Napier. Produção inglesa, distribuida por Victoria Filme.

VITORIA DO DESERTO—(Quinta-feira, no Politeama).—Documentario de grande metragem da campanha do Norte de Africa. Produção inglesa, distribuida por Victoria Filme.

HORIZONTES BRANCOS, (quinta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Girls from God's Country». Artistas principais: Chester Morris, Jane Wyatt e Charles Bickford. Realização de Sidney Salkow. Produção: «Republic». Americana. Distribuição de Filmes Luiz Machado.

O BANDIDO POETA, (quinta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Nevada City». Artistas principais: Roy Rogers e George «Gabby» Hayes. Realização de Joseph Kane. Produção: «Republic». Americana. Distribuição: Filmes Luiz Machado.

AIXA (ALMA MUÇULMANA)—(Sabado, no Condes). Direcção de Florian Rey. Artistas: Imperio Argentina, Manuel Lune e Ricardo Merino. Produção espanhola. Distribuição, Lisboa-Filme.

* * *

O S. Luiz repõe, a preços de verão, o maior exito musical cinematografico de todos os tempos, «A Viuva Alegre», com Jeanette Mc Donald e Maurice Chevalier. (Copia nova).

No Eden, continua «Fátima, terra de fé!», com Barreto Poeira, Graça Maria e Oliveira Martins.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Parque Camelia, do Porto, estreiam no proximo dia 19 os artistas Erasto e Marie Claire, Maria Mercê, Conchita Albim, Conchita Breton e Ballet Bleck Daisy.

—O Grande Circo Portuense, dirigido pelo artista José Figueirôa, vai funcionar em Setubal na segunda quinzena dêste mês.

—A cancionista portuguesa Lenita Maria regressou do Porto, onde esteve contratada.

Aproveitem este unico domingo para ir vêr, no Coliseu, o triunfante filme de aventuras «Rin-Tin-Tin, o Rei dos Lobos». Todos os dias, em «matinée» e á noite

Já ninguem se póde dispensar de ir ver, esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu, o colossal filme que tem entusiasmado Lisboa inteira: «Rin-Tin-Tin, o Rei dos Lobos». São 25 partes de invulgares e emocionantes aventuras, em que se sucedem momentos de lutas terriveis, de perseguições temerosas e de emocionante ansiedade que prendem todo o publico ao seu movimentado e arrebatador entrecho. Protagonista: o famoso cão «Rin-Tin-Tin», ovacionado a cada instante pelos seus exemplos de estupendo heroismo. Um filme, enfim, que recomendamos, pelo que é de empolgante como espectaculo, e de saudavel no seu aspecto moral. Preços como nunca.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Dois e dois cinco».
JULIA MENDES—A's 22 e ás 23 e 15—«Bacalhau a pataco!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A clinica do dr. Kildare».
TIVOLI—«Minha mulher é teimosa».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«A rua 44».
COLISEU—«Rin-Tin-Tin, o rei dos lobos».
CONDES—«Dolores».
ODEON—«Uma noite nos tropicos».
PALACIO—«Uma noite nos tropicos».
CAPITOLIO—«Major Barbara».
CENTRAL—«O corvo».
TERRASSE—«Sarilhos de saias».
LYS—«Sarilhos de saias».
REX—«O tesouro de Tarzan».
OLIMPIA—«Vidas tragicas».
PROMOTORA—«As três noites de Eva».
JARDIM—«Ala-Arriba!».
SALÃO IDEAL.

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Ataque aereo a uma formação naval niponica no mar de Salomão

LONDRES, 11.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico:

«*Koran-oBela:* Os nossos aviões pesados bombardearam as instalações petroliferas ao longo da costa e provocaram incendios, que se propagaram rapidamente.

Ilhas Salomão—Nova Georgia: Os nossos bombardeiros-torpedeiros e de vôo a pique, com escolta de caças, atacaram a base inimiga no decurso da manhã, e lançaram 67 toneladas de bombas sôbre posições de artilharia antiaerea, bivaques e depositos de abastecimentos. As nossas forças de terra entrincheiraram-se na estrada entre Munda e Bairoko. Dois destacamentos inimigos que tentaram abrir passagem foram repelidos, tendo perdido pelo menos 60 homens. As nossas baixas foram insignificantes. Telegramas da frente indicam que patrulhas dos aliados ocuparam o ancoradouro de Enogai, três quilometros a nordeste de Baroko. Dois caças e quatro bombardeiros inimigos atacaram sem qualquer resultado uma posição de artilharia dos aliados.

Mar de Salomão: Durante a noite, os nossos bombardeiros medios e pesados atacaram uma formação naval inimiga, constituida por cruzadores ligeiros e contratorpedeiros, que se aproximava da Nova Georgia, verificando que explodiram duas bombas de 250 quilos sôbre um dos navios. Não puderam observar-se outros resultados.

Ilha de Kolombangara—Vila: Um dos nossos aviões pesados, no decurso dum ataque nocturno, bombardeou o aeródromo de Vila. De madrugada, bombardeiros medios escoltados por caças atacaram á bomba e á metralhadora um contratorpedeiro japonês que deu á costa sueste de Kolombangara.

Ilha da Ganongga: Os nossos bombardeiros medios metralharam um posto avançado do inimigo em Buri.

Madang: Os nossos caças de grande raio de acção, em reconhecimento, metralharam tropas inimigas que se encontravam sôbre a ponte do rio Naru. Os japoneses sofreram baixas.

Salamauá: Uma importante formação de bombardeiros medios e aviões de ataque bombardeou e metralhou concentrações de tropas inimigas e linhas de abastecimentos em Malolo, Kola, no istmo de Salamauá, em Legui e em Komiatung. Foram lançadas 46 toneladas de bombas e essas zonas foram varridas em grande extensão pelo fogo das metralhadoras. As baterias antiaereas do inimigo fizeram fogo intermitente. Não houve qualquer intervenção de forças aereas japonesas.—(E. T.).

Os navios japoneses afundados

LONDRES, 11 — (Reuter) — A radio de Nova York anunciou hoje que «as ultimas fotografias de reconhecimentos mostram que nove navios de guerra japoneses jazem no fundo do mar, ao largo da ilha da Nova Georgia».—(Exchange Telegraph).

O prisioneiro italiano que fugiu na Inglaterra FOI MORTO A TIRO

LONDRES, 11.—(Reuter).—O prisioneiro de guerra italiano Amedo, de 22 anos, que fugiu do campo de prisioneiros, na sexta-feira, depois de ter morto o guarda, foi morto a tiro, ontem, por dois guardas metropolitanos, num condado meridional da Inglaterra. Amedo tinha entrado numa casa e feito fogo sobre esses guardas.—(Exchange Telegraph).

PALM-BEACH CLUB
Restaurant Bar Dancing
Telefone 186 — CASCAIS
Brevemente reabertura

As operações na frente sul

(Continuação da 1.ª pagina)

zas voadoras, no sabado de manhã, depois de terem sido iniciadas as operações de desembarque das tropas aliadas. Só foram avistados dois caças do «eixo», que não tentaram atacar. Um piloto que tomou parte nas operações de protecção disse que a invasão parecia ter sido coordenada e continuar sem entraves.—(E. T.).

O desembarque fez-se sem perdas graves

LONDRES, 11.—A grande força aliada desembarcou na Sicilia sem perdas graves—esta esplendida noticia é dada numa comunicação de Argel pelo correspondente da Exchange Telegraph Edward Gilling, para a Imprensa britanica combinada.

Diz que o exito do desembarque é outra grande honra para o Estado Maior combinado anglo-americano, sob as ordens de Eisenhower. Revela que os planos pormenorizados da invasão da Sicilia foram começados a elaborar pelos peritos britanicos e americanos algum tempo antes da conclusão da campanha da Tunisia.—(Exchange Telegraph).

A linha da frente

NOVA YORK, 11.—Segundo um telegrama de Argel «a 1.ª linha das defesas do inimigo foi rota numa extenção de 150 quilometros. O telegrama acrescenta que o Cabo Passero forma o extremo sueste dessa frente, que dali se estende para o nordeste em direcção a Siracusa e ao ocidente em direcção a Gela e Licata.

Outras informações mostram que o comboio dos aliados não foi atacado nem por submarinos nem por unidades de superficie ou pela aviação do inimigo, durante toda a viagem.—(Exchange Telegraph).

A consolidação das posições

LONDRES, 11.—«As primeiras posições conquistadas estão a ser consolidadas»—são estas as noticias recebidas em Londres, ao principio da tarde, sobre os desembarques na Sicilia. Assim foi anunciado pela radio de Argel, depois de Washington ter comunicado, pouco antes do meio dia, que, até então, tudo corria segundo o plano estabelecido.—(E. T.).

Não se perdeu um unico navio aliado na operação—diz Londres

LONDRES, 11.—(Reuter).—Segundo informa do Quartel General dos Aliados no norte de Africa, as forças de assalto aliadas concluiram os desembarques iniciais na Sicilia, sem se terem perdido um só navio. A esquadra cumpriu a sua perigosa missão sem ter sofrido ataques de submarinos ou outros quaisquer.—(E. T.).

Lavram grandes incendios nas costas da ilha

NUM AERODROMO AVANÇADO DO MEDITERRANEO, 11.—(De McMillan, enviado especial da United Press).—Observam-se grandes colunas de fumo subindo das costas da Sicilia, em resultado dos enormes incendios que alastram pelos aridos campos da ilha e do fogo dos grandes canhões das unidades de guerra que pairam ao largo das praias e disparam constantemente.

As fotografias que os observadores da aviação têm conseguido tomar, nos seus «raids» aereos, mostram este espectaculo que a invasão proporciona. Vêem-se tambem barcaças de desembarque que se aproximam da costa, por entre o fogo das baterias, que noutras fotografias aparecem a fazer fogo sobre um grupo de contratorpedeiros que escoltam varias unidades de transporte.—(U. P.).

Foi atacada a estação ferroviaria de Catania

CAIRO, 11.—Comunicado da Aviação do Medio-Oriente:

«Bombardeiros pesados do 9.º Corpo de Aviação dos Estados Unidos atacaram a estação ferroviaria de Catania. Outras formações bombardearam o aeródromo de Vibo e Valentia, na Italia. As bombas explodiram sôbre a pista de aterragem e sôbre «hangars» que se incendiaram. Foram tambem atingidos muitos aparelhos pousados. Durante a noite de 9 para 10, bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram objectivos de Avola Noto e de San Paola, na Sicilia. Observaram-se numerosas explosões e muitos incendios na zona do alvo. As bombas atingiram um importante edificio e a estrada principal. Uma bateria de artilharia antiaerea foi reduzida ao silencio. Numa surtida ofensiva ao largo da costa de Creta, os nossos aviões atacaram navios mercantes inimigos mas sem conseguir observar as consequencias do ataque. Destas e doutras operações não regressou um do nosssos aparelhos».—(E. T.).

O seguimento das operações

LONDRES, 11—Analisando a situação na Sicilia, o brigadeiro Anstey, critico militar do «Sunday Times», escreve: «Não sabemos ainda como prossegue a invasão. As tropas que desembarcaram têm a missão primacial de ampliar as suas bases e estabelecerem a junção umas com as outras. O outro passo a dar, e sem o qual nenhum progresso futuro é possivel, é assegurar as proporções em que o equipamento pesado do exercito pode desembarcar e a ocupação de aerodromos, dos quais os nossos caças-bombardeiros possam rapidamente auxiliar as forças de terra. E' natural que nós sejamos muito avaros em fornecer ao inimigo qualquer informação ácêrca dos pontos onde os desembarques se realizaram. E' evidentemente provavel que os defensores da ilha saibam onde os desembarques se deram, mas não se segue dai que o Alto Comando inimigo os conheça. Por um preciso e violento ataque dos aliados, o Quartel General do Hotel de S. Domenico, em Taormina, e a central telefonica e telegrafica, e duma maneira geral, a estação dos correios proxima, foram reduzidos a destroços, na sexta-feira. Esse ataque aereo foi duma grande oportunidade e em consequencia dele não se pode avaliar como o Alto Comando pode exercer uma grande influencia sobre as operações da defesa da ilha.

Sabemos, de origem dos aliados e das potencias do «eixo», que os desembarques se realizaram no extremo ocidental da Sicilia e na zona do sueste. Se considerarmos que essa «zona do sueste» representa a peninsula de Catania até Gela, notamos que essa região permite desembarques com relativa facilidade e presta-se a avanços, pois inclue a parte baixa da ilha, onde os tanques podem, eficientemente, operar. Existem nessa zona seis grandes aerodromos e dois dos melhores portos, Catania e Siracusa. Estende-se essa faixa, de Catania a Gela, por mais de 80 quilometros. Mas essa frente, uma vez estabelecida, defronta as montanhas e pode ser atacada ao longo da costa, sendo assim bastante conveniente para uma testa de ponte. Assim podemos observar esta parte da ilha e as operações nela em curso com uma certa confiança.

Onde pára o 8.º Exercito?

Os mesmos motivos tornam o extremo ocidental da ilha atraente para o invasor. Tambem ali pode abrir-se caminho e tambem ali a região se estende desde proximo de Palermo até Empedocle, e nela existem uns seis aerodromos e tambem dois portos importantes: Palermo e Trapani. As duas forças de desembarque dos aliados estariam um pouco afastadas uma da outra. Mas a região entre elas é tão montanhosa que será muito dificil ao inimigo realizar operações de grande envergadura contra qualquer delas.

Não ha duvida de que o inimigo empregará todos os esforços para evitar que estas duas testas de ponte se consolidem. Mesmo quando essas zonas estiverem em nosso poder, isso não significa que a Sicilia está dominada. Mas, então, a balança inclinar-se-á para o nosso lado. As forças do «eixo» encontrarão cada vez mais dificuldades em receber auxilio por intermedio de Messina, em consequencia da supremacia aerea dos aliados, que é cada vez maior. Assim, o estabelecimento das testas de ponte é o problema da maior importancia neste momento, e ninguem pretende ocultar que a missão é extremamente dificil.

A Sicilia não é, porém, o unico ponto da Europa ameaçado de invasão. O inimigo já deve preguntar a si proprio se é este o principal esforco dos aliados. Entre os muitos problemas que se deparam ao inimigo actualmente, é possivel que um dos mais perturbadores seja determinar, por exemplo, onde se encontra o 8.º Exercito e o que é que ele faz».—(E. T.).

O corpo de Sikorski chegou hoje a Londres num contratorpedeiro

DE UM PORTO INGLÊS, 11—*(Reuter).*—A urna com os restos mortais do general Sikorski, coberta com a bandeira da Polonia e coroas, chegou ontem a Inglaterra, a bordo dum contratorpedeiro polaco, escoltado por contratorpedeiros britanicos. Estavam presentes ministros polacos e assistiram á cerimonia do desembarque funcionarios polacos e britanicos.—(Exchange Telegraph).

As cerimonias funebres

LONDRES, 11—(Reuter) — A urna contendo os restos mortais do general Sikorski será exposta numa cama de campanha durante os dias de amanhã e depois de amanhã. Na quarta-feira será transferida para a catedral de Westminster, onde será celebrada missa de «requiem». A inhumação realizar-se-á na sexta-feira, num cemiterio das forças armadas polacas, em Newrak, no condado de Nottingham.—(E. T.).

Um «raid» devastador ao porto de Rangoon

NOVA DELHI, 11—Anuncia-se, oficialmente, que fortalezas voadoras norte-americanas realizaram um «raid» devastador, ás instalações japonesas de Rangoon. Os estaleiros e as oficinas de reparações navais foram duramente atingidos, registando-se grandes destruições e ateando-se numerosos incendios. Toda a area do porto sofreu grandes estragos e quatro barcos mercantes niponicos foram atingidos, dos quais dois afundaram-se e os restantes dois ficaram em chamas.

Neste «raid» perdeu-se uma fortaleza voadora.—(U. P.).

Outros ataques

NOVA DELHI, 11—(Reuter).—Comunicado conjunto da guerra: «Ontem de manhã, aviões «Vengeance» da R. A. F., escoltados por caças, atacaram objectivos da ilha de Akayab e outros aviões metralharam embarcações fluviais no Irrawady e transportes motorizados do inimigo na estrada de Prome a Taungup. Todos os aviões dos aliados regressaram incolumes ás bases».—(E. T.).

Petroleiro «Sam Brás»

A proposito da noticia que publicámos, na passada quinta-feira, sob o titulo «O petroleiro *Sam Brás* parte dentro de dias», informa-nos a Repartição do Gabinete do Ministerio da Marinha:

«Confirma o Ministerio da Marinha que o adiamento da partida do *Sam Brás*, há dias noticiado nos jornais, foi devido a dificuldades surgidas a respeito da carga e esclarece desconhecer quaisquer outras circunstancias, vindas a publico, relativas a escassez de cais».

A pelicula
Gevaert
dá mais e melhores fotografias
Aparelhos fotograficos
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO

«CENTRAL DA BAIXA»
RESTAURANTE—PASTELARIA—SALÃO DE CHA'
ABERTO ATE' A'S 2 HORAS DA MANHÃ
Rua do Ouro, 94-98

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)